

Dia da Mentira pelo Mundo

Embora pareça uma tradição simples, sua origem é envolta em diversas teorias e lendas. Uma das mais conhecidas começa no século XVI, na França, quando o calendário gregoriano foi adotado. Antes disso, o ano começava em abril, e com a mudança para 1º de janeiro, quem ainda comemorava o ano novo em abril passou a ser alvo de piadas e apelidado de “bobo”. Outra teoria conecta o Dia da Mentira a festivais antigos, como o Festival de Hilaria, celebrado na Roma Antiga com disfarces e brincadeiras que marcavam a chegada da primavera.

Na França – o 1º de abril é conhecido como “Poisson d’Avril” (peixe de abril), amigos colam peixinhos de papel nas costas dos desavisados.

Itália e Reino Unido – é marcado por brincadeiras criativas.

Escócia – celebra-se o “Hunt the Gowk”, uma caçada fictícia para enganar os mais ingênuos.

Estados Unidos e Canadá – destaca por pegadinhas elaboradas, muitas vezes encabeçadas por grandes empresas e veículos de mídia que publicam notícias falsas.

Alemanha – o dia é chamado “Aprilscherz”, onde as mentiras bem-humoradas ganham destaque.

Dinamarca, Suécia e Noruega – a data é comemorada de forma mais discreta, mas o espírito lúdico permanece o mesmo.

Espanha – o “Día de los Santos Inocentes”, em 28 de dezembro, tem o mesmo espírito do 1º de abril.

Irã – o Sizdah Bedar, comemorado no 13º dia do Ano Novo persa, traz um clima de descontração e piadas.

Aqui no Brasil, o Dia da Mentira é celebrado com brincadeiras que podem variar de simples boatos entre amigos a notícias

falsas publicadas na internet. Embora a data não tenha uma origem clara por aqui, sua popularidade cresceu com a globalização e a influência das tradições ocidentais.

Essa diversidade de tradições ao redor do mundo nos mostra que, independentemente da origem ou do nome, a essência do 1º de abril permanece: uma oportunidade para quebrar a seriedade do dia a dia e celebrar o humor. O Dia da Mentira continua a divertir e a aproximar as pessoas, independentemente de onde estejam. Afinal, rir é uma linguagem universal.